

Revista ALPHA

Ano I

Dezembro de 2014

Edição nº 02

ENTREVISTA



Wallacy Albino no Papo Ufológico.

LITORAL PAULISTA

O litoral paulista é um dos locais mais ricos em avistamentos de OVNI.

SERIA O HOMEM CRIAÇÃO DE SERES EXTRATERRESTRES?

Será que extraterrestres mudaram nosso código genético em um passado remoto?

OS XAMÃS E OS EXTRATERRESTRES

Antigos xamãs conseguiam entrar em contato com seres extraterrestres.

OS XAMÃS E OS EXTRATERRESTRES



LITORAL PAULISTA

Analizamos a rica casuística ufológica que ocorre no litoral paulista. Desde a "mãe do ouro" e do início da década de 50, os UFOs são vistos no litoral de São Paulo.

Afinal, o que há de especial no litoral paulista?



PAPO UFOLÓGICO

Wallacy Albino é ufólogo, fundador e presidente do GEUBS (Grupo de Estudos Ufológicos da Baixada Santista), membro da CBU (Comissão Brasileira de Ufólogos) e consultor especial da Revista UFO. Nesta entrevista abordamos o "Caso Varginha" e o fenômeno UFO no litoral paulista.



MISTÉRIOS DA ORIGEM HUMANA

De onde viemos? Quem nos criou? Estamos sós no universo? Muitos mistérios nos cerca, porém, há um mistério que nos intriga e muito, o fato de respondermos sobre a origem de nossa espécie. Seria o homem criação de seres extraterrestres?



CAPA

Será que antigos xamãs tinham a capacidade de se comunicar com seres extraterrestres? A história mostra que antigos xamãs no período pré-histórico tinham conhecimento extramamente elevados de novas tecnologias. Porém, quais são as provas que ligam o xamanismo e os extraterrestres?

SAUDAÇÕES UFOLÓGICAS!

Saudações ufológicas caros leitores! Estamos chegando agora à segunda edição da Revista ALPHA. O que antes parecia um sonho, tem se tornado realidade a cada dia que passa. Pois bem, mãos à obra. A ufologia brasileira tem nos últimos anos crescido de uma maneira fantástica. Cada dia mais a Ufologia brasileira é reconhecida no exterior. Isso devido ao excelente trabalho dos investigadores do fenômeno UFO no território brasileiro. Sendo assim, nesta edição tivemos a colaboração de dois grandes investigadores do fenômeno UFO, sendo eles: Wallacy Albino que gentilmente cedeu uma entrevista para o quadro "Papo Ufológico", no qual, conversamos sobre o "Caso Varginha" (este caso em que o ufólogo foi um dos principais investigadores), sobre a rica casuística ufológica no litoral paulista (que é destaque de uma de nossas matérias desta edição) e as reais intenções dos nossos visitantes. O outro investigador trata-se do professor Maurício Eloy. Ele que escreveu duas matérias para esta edição: "Seria o homem criação de seres extraterrestres?" e "Os Xamãs e os extraterrestres". A primeira o investigador traça uma linha de pesquisa em que supõe que desde a pré-história somos visitados por seres de outros mundos, estes mesmos seres teriam tido papel fundamental na evolução humana, até mesmo nos mudando geneticamente através do nosso DNA. A segunda o investigador afirma que os Xamãs que são seres altamente evoluídos espiritualmente, em um passado remoto conseguiam entrar em contato com seres extraterrestres. Espero que gostem desta leitura.

Rafael da Silva Pereira - Editor da Revista ALPHA



OS UFOs NO LIT

Da lenda da "Mãe do Ouro" até con

Rafael da Silva Pereira
Editor da Revista ALPHA

LITORAL PAULISTA

contatos com seres de outros planetas

Sem sombra de dúvidas, o litoral paulista é o local com uma das mais ricas casuísticas ufológicas no território brasileiro. Tendo na região sul do litoral, a região com maior número de relatos de avvistamentos de OVNI. As cidades de Mongaguá, Itanhaém, Ilha Comprida, Sete Barras e Peruíbe como os principais pontos de avvistamentos.

Dentre os relatos, constam avvistamentos de OVNI, OSNI entrando e saindo dos mares, avvistamentos de seres e contatos diretos com os mesmos. Ou seja, tem de tudo e mais um pouco no litoral de São Paulo.

Porém, estes avvistamentos não vêm de hoje, eles ocorrem já há muitos anos. Há até uma lenda local muito conhecida pela população ribeirinha e pescadores da região litorânea, a lenda da "Mãe do Ouro".

A "Mãe do Ouro" é uma personagem que faz parte do folclore brasileiro, que é muito popular nas regiões do Sudeste e Nordeste do Brasil. Esta lenda teria surgido, provavelmente, no auge do Ciclo do Ouro (século XVIII), nas regiões auríferas (Minas Gerais, Bahia e Goiás). A lenda da "Mãe do Ouro" trata-se de uma bola de fogo que indica os locais onde se encontram jazidas de ouro que não devem ser exploradas. Assim sendo, muitos ufólogos acreditam que a "Mãe do Ouro" seria um relato de avvistamento de OVNI.

O ano de 2008 foi um ano importante para os pesquisadores do fenômeno OVNI no litoral paulista, pois, neste ano ocorreram ondas de manifestações ufológicas. Um dos casos mais interes-

santes foi de um pouso de uma nave na madrugada do dia 18 de Agosto, no bairro de São José, que corresponde à zona rural de Peruíbe [para saber mais, edição UFO 67, 147 e 164]. A marca do suposto pouso desta aeronave foi encontrada a menos de 300m de uma das principais rodovias, a Rodovia Padre Manoel da Nóbrega. Aquela marca media 14,2m de comprimento por 8,8m de largura.

Tudo aconteceu durante a madrugada, os moradores estavam atentos, pois, naquela madrugada os cães de toda a vizinhança estavam inquietos e latiam sem dar tréguas. Os moradores já estavam muito preocupados, pois, pouco antes dos insistentes latidos dos cães, ocorrera um blecaute naquela região deixando os moradores sem luz de 01h30 até 03h30. O morador que morava em frente do local que surgiu a marca, relatou que escutou um barulho muito forte e estranho que lembrava o barulho de uma furadeira elétrica. Logo em seguida, ele avistou uma luz avermelhada subindo ao céu com uma velocidade imensa.

Já no mês de Setembro de 2008 um novo fato chamou a atenção dos pesquisadores do fenômeno OVNI, animais apareceram mortos de maneira inexplicada e misteriosa em Peruíbe. Teriam 7 cachorros sido "atacados" e foram encontrados mortos. Os dois ferimentos precisos de formato oval na região da virilha, onde retiraram os testículos dos cães. Neste caso, o curioso destas marcas nos cães, é que não são marcas de ataques de outros animais, pois, não apresentam características de mordida e não são marcas de dilaceramento, e sim, evidências da utilização de algum ins-



Pesquisadores analisando a marca de um suposto pouso de uma nave no litoral paulista.

trumento cortante utilizado de maneira precisa e cirúrgica.

A experiência de João de Freitas Guimarães

Um caso clássico da Ufologia brasileira foi a experiência vivenciada pelo então advogado paulista João de Freitas Guimarães. Era bacharel em direito pela Universidade de São Paulo (USP), começou a advogar na capital paulista, porém, pouco tempo depois mudou-se para a cidade de Santos, onde exerceu sua profissão por um longo tempo de sua vida.

A sua experiência ocorreu em 16 de Julho de 1956. João de Freitas Guimarães saiu de Santos, e dirigiu-se com seu veículo para a cidade de São Sebastião, onde se hospedou em um hotel localizado na Avenida Doutor Altino Arantes. Após o jantar, João de Freitas Guimarães saiu para um breve passeio a pé em direção à cidade vizinha de Caraguatatuba. Então, em um ato de busca de relaxamento sentou-se tendo a praia à sua frente e Ilhabela ao fundo.

De maneira repentina, João de Freitas observou uma intensa claridade e algo



João de Freitas Guimarães o advogado que teve contato com seres extraterrestres no litoral de SP

estranho saindo do mar levantando uma quantidade considerável de água. Aquilo que saíra do mar voou até a sua direção e pousou a uma pequena distância à sua frente. Aquele objeto tinha cerca de 20m de diâmetro por 6m de altura. Tinha uma faixa no meio e ele sentia um cheiro no ar de algo parecido com ácido. Uma espécie de escada desceu daquele objeto e dela saíram dois seres altos, claros, com cabelos loiros até os ombros e olhos claros. Trajavam uma espécie de macacão de cor verde e usavam botas.

João de Freitas tentou se comunicar com aqueles seres, porém, não obteve resposta alguma. Logo em seguida, uma mensagem vinha em sua mente. Algo que lhe convidava entrar naquela nave. Então, percebeu que aquilo era uma conversa através de telepatia. Sem pensar duas vezes, João de Freitas aceitou o convite daqueles seres. Os seres se voltaram para a escada da nave, logo atrás seguindo os seres vinha João de Freitas.

Dentro da nave havia mais três seres. Ou seja, eram cinco seres no total. Todos a bordo, a nave decolou. A nave tinha o seu interior ovalado e com um cilindro

no meio que ia até o teto da nave. Na sala havia um sofá confortável e macio, no qual ele se sentou. A nave era iluminada, porém, não se viam lâmpadas. Por fora da nave ele podia ver o escuro da noite, logo em seguida, tudo ficou claro como o dia. Ele podia ver as nuvens, a impressão era que a nave estava parada e as nuvens que se moviam em velocidade elevada. Por toda a viagem João de Freitas Guimarães conversou telepaticamente com o mesmo ser, ele lhe respondeu tudo, menos a pergunta principal: de onde eles vinham?

Enfim, a nave havia pousado no mesmo local de onde havia decolado. Já tinha se passado cerca de 40 minutos desde que havia partido, uma escotilha se abriu e João de Freitas desceu sozinho por uma escada. Em seguida, saiu do local, pagou a sua conta do hotel e voltou para a sua casa em Santos. Chegando em casa, contou a sua esposa o que aconteceu, e depois a poucos amigos nos quais ele confiava, pedindo segredo à todos eles.

CONTATO COM O AUTOR

Rafael da Silva Pereira é estudante de história, pesquisador dos documentos militares da FAB relatando avistamentos de OVNI, o mesmo pesquisa de maneira acadêmica o assunto.

E-mail:

rafael_dasilvapereira@yahoo.com.br

revista_alpha.contato@yahoo.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/rafael.silvapereira.50>



PAPO UFOLÓGICO



"Para acontecer um contato mais próximo e amistoso com seres extraterrestres, primeiro temos que ter uma harmonia melhor em nosso planeta, entre todos os povos e todas as nações. Quando deixarmos de sermos nações, e sim terráqueos, estaremos próximos de ter contato com seres extraterrestres".
(Wallacy Albino)

Wallacy Albino nasceu em 1968 na cidade de Santos (SP). Interessou-se por Ufologia quando particularmente presenciou dois avistamentos na década de 80. É presidente e fundador do GEUBS (Grupo de Estudos Ufológicos da Baixada Santista), e consultor especial da Revista UFO. Foi um dos editores do jornal Hangar 18 e foi apresentador de um programa de TV e rádio no Guarujá, Contato UFO.

Ficou conhecido por ter sido um dos principais pesquisadores do "Caso Varginha", no sul de Minas Gerais considerado um dos principais casos da Ufologia mundial. Também pesquisou os ataques relacionados ao chupacabras no litoral paulista.

Sem sombra de dúvidas, Wallacy Albino é um dos ufólogos mais ativos na Ufologia brasileira, focando sua pesquisa no litoral paulista.

Publicou dois livros, "O Mistério dos Círculos Ingleses" e "Fenômenos e Mistérios". O primeiro livro foi um apanhado de informações de pesquisas de campo a respeito do fenômeno dos círculos nas plantações. Por mais que acredite que o fenômeno seja de origem extraterrestre, ele traça uma linha investigativa apresentando todas as possibilidades para o fenômeno.

Já "Fenômenos e Mistérios" é um livro baseado em um programa de TV produzido e apresentado pelo GEUBS e que foi exibido nas cidades do litoral paulista. O programa foi exibido entre 2001 e 2005 e tinha como objetivo tratar de fenômenos e mistérios do nosso planeta.

Sendo assim, Wallacy Albino é uma figura carimbada nos principais eventos

de Ufologia. É membro da CBU (Comissão Brasileira de Ufólogos) e assim como os demais membros da comissão, luta para que o governo brasileiro abra definitivamente os seus documentos relatando OVNI. É pesquisador do fenômeno UFO desde a década de 80, e assim como os demais pesquisadores, procura de uma maneira definitiva as respostas para os mistérios do fenômeno UFO.

Pois bem, a entrevista teve como principal objetivo conhecer um pouco mais o trabalho de pesquisa do Wallacy e do GEUBS, além de abordar e esclarecer o fenômeno OVNI no litoral paulista, tratar do "Caso Varginha" e discutirmos as reais intenções de nossos visitantes. Vamos à entrevista:

CONTATOS DO ENTREVISTADO

E-mail: geubs@uol.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/wallacy.albino?fref=ts>

Site: <http://www.geubs.com.br/>



SERIA O HOMEM CRIAÇÃO D

Maurício Eloy
Consultor Especial da Revista ALPHA

E SERES EXTRATERRESTRES?

Alguns ufólogos e pesquisadores sustentam que os Neandertais ou Homo sapiens são criações de seres extraterrestres.

É algo muito fantástico, mas nada impossível em termos de ficção científica. A literatura e o cinema produziu considerável obra de ficção científica do século XIX aos dias de hoje, onde seus mais destacados trabalhos nos anteciparam realidades hoje inquestionáveis. Então, se para alguns, essa idéia de ETs terem criado o ser humano pode soar fantasia para uns, é até mesmo possível para outros, inclusive, alguns cientistas acreditam que essa hipótese não seria tão absurda.

A tese de sermos criação de extraterrestres se torna ainda mais difícil pela escassez de evidências. Há não ser que um dia aconteça um contato aberto à humanidade e assim os extraterrestres esclareçam muitas dúvidas que envolvem nossa existência.

Ainda assim, em termos antropológicos e biológicos a espécie humana é um mistério, pelo fato de termos escassas evidências em termos arqueológicos sobre sua origem. Outro mistério é o elo entre os Neandertais e a espécie moderna dos Homo Sapiens o (Cro-magnon) se tiveram convivência ou não, e ou como os Neandertais foram instintos.

Mas o objetivo aqui é tentar mapear a criatividade dos Homo Sapiens, a relação com o Xamanismo e investigar a possibilidade de interesse por parte dos Ets sobre a raça humana, não só apenas na criatividade humana, mas na relação tão profunda com a natureza.

DNA humano e as mensagens codificadas

Pelo rumo de minhas pesquisas, sustento um indício, onde talvez apenas o nosso DNA teria sofrido uma interferência genética ou os Ets teriam suplantando mensagens codificadas depo-



Amanita Muscaria é um dos mais famosos e antigos alucinógenos.

sitadas em nosso DNA, como vem sendo divulgado por alguns cientistas principalmente biólogos, bioquímicos, físicos e antropólogos (esses cientistas não tem nada com as pesquisas ufológicas, nem com a exobiologia, com exceção alguns físicos), como demonstrei em algumas palestras. Mas existe um ponto importante a ser ressaltado, Jeremy Narby, historiador e antropólogo, em pesquisa sobre ecologia dos "índios" Ashaninca, na comunidade Quirishari situada no Vale do Pichis na Amazônia peruana. Em dois anos de convivência com os Ashaninca, Narby se envolveu em rituais de Xamanismo com uso da ayahuasca - chá alucinógeno,

produto de mistura de um cipó (Caapi) e de uma folha (chacrona), e com isso ele descobriu que o DNA contém informações e que podem ser acessadas. Narby percebeu que o DNA é uma linguagem, uma forma de comunicação, e que podemos acessar através do uso de plantas naturais alucinógenas. Embora, até agora, não se tenha conseguido detectar nenhuma mensagem compreensível ao DNA humano. A possibilidade de utilizar o código genético como meio de comunicação é real, e foi provado pela biologia sintética, quando em 2010, o bioquímico, Craig Venter, criou uma molécula que não apenas continha o genoma de uma bactéria, mas os nomes dos 46 cientistas envolvidos no experimento e algumas frases de James Joyce.

"O grande salto para frente da cultura"

O homem ficou lascando pedra por 1,5 milhões de anos, com a chegada do cro-magnon aproximadamente há 40 mil anos ele passou a polir a pedra, a desenvolver elaboradas pinturas rupestres e a praticar rituais. Foi nesse período que aparece o Xamanismo e logo em seguida surge o início da agricultura e algo assustadoramente importante se compõem na cultura com mais



Craig Venter, bioquímico pioneiro no sequenciamento do genoma humano.

sofisticação, onde a humanidade se projetará com maior rapidez, a linguagem.

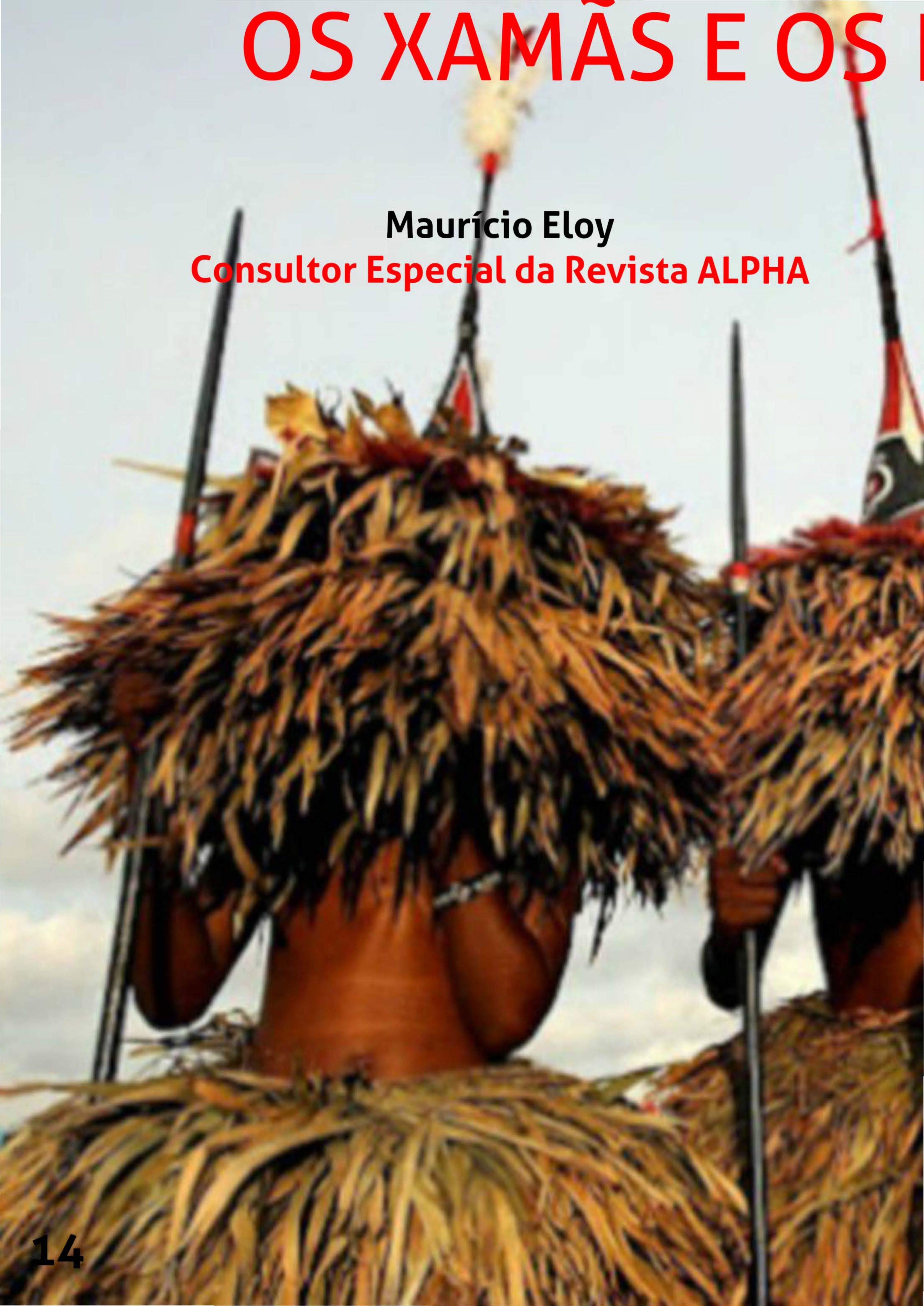
Nos dias atuais a linguagem não se constitui apenas na expressão escrita ou da fala, mas em muitas estruturas simples e ou complexas justificando a forma de vida que temos hoje. A medida que a vida humana vai avançando, muitas descobertas mais elaboradas de determinadas áreas vão se apresentando inclusive na linguagem, como a descoberta do Antropólogo Narby sobre os alucinógenos e o DNA.

E os motivos desse "grande salto para frente" termo utilizado pelo geógrafo Jared Daimond, a ciência ainda não tem resposta. Mas com uma investigação atenta nas pinturas rupestres nesse período do "grande salto", nota-se a elevada criatividade humana, que impulsionou a formação da civilização.

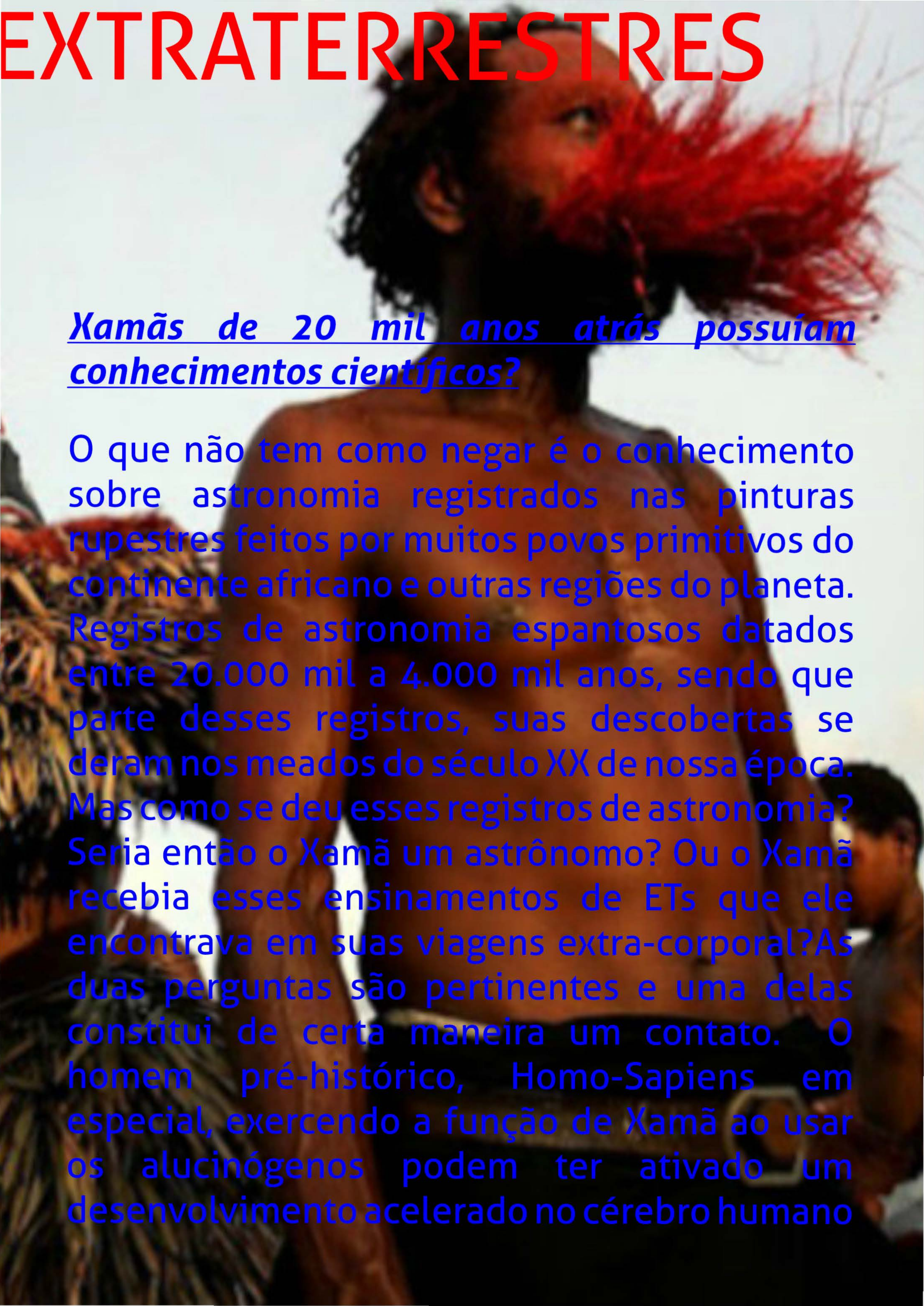
OS XAMÃS E OS

Maurício Eloy

Consultor Especial da Revista ALPHA



EXTRATERRESTRES



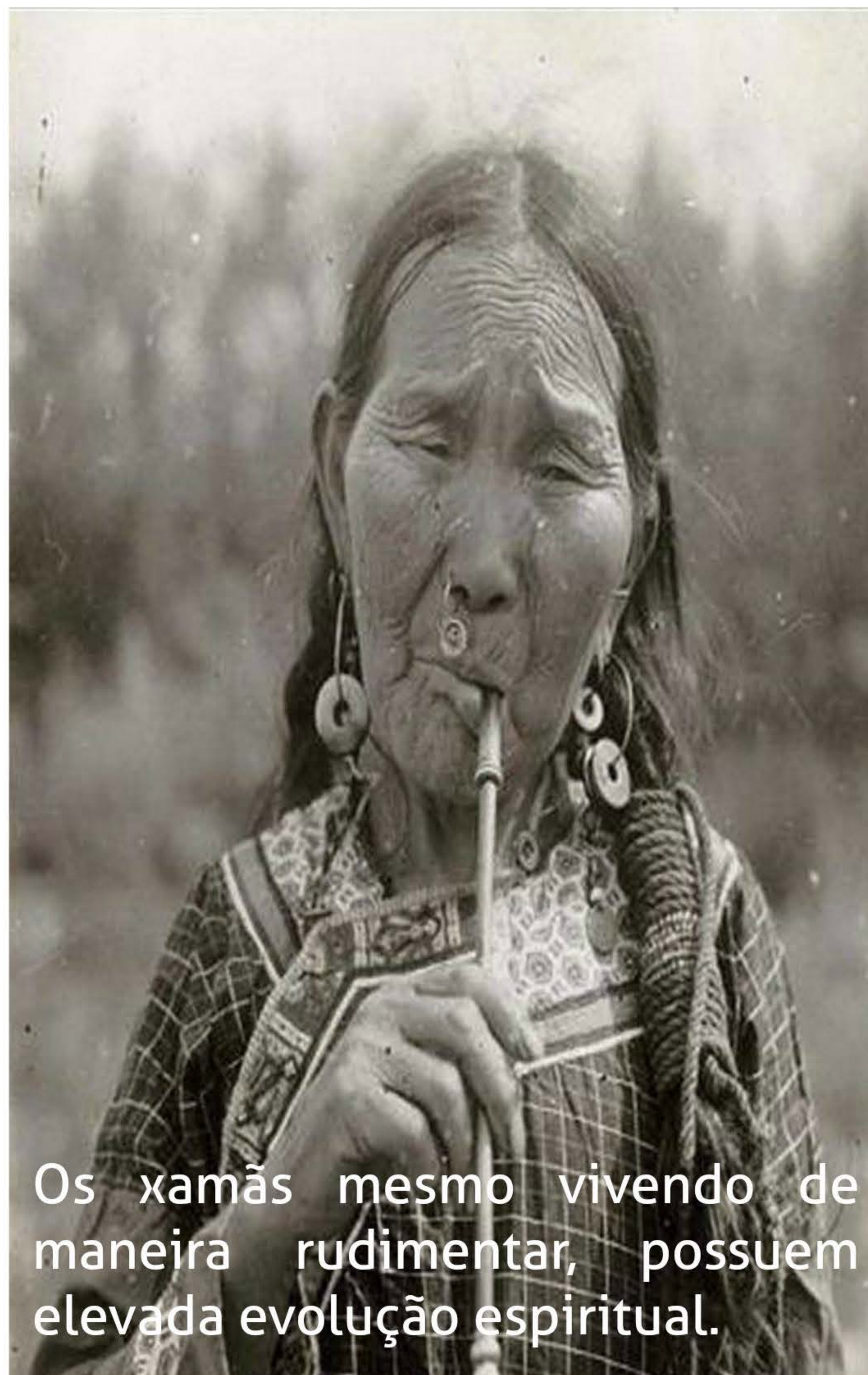
Xamãs de 20 mil anos atrás possuíam conhecimentos científicos?

O que não tem como negar é o conhecimento sobre astronomia registrados nas pinturas rupestres feitos por muitos povos primitivos do continente africano e outras regiões do planeta. Registros de astronomia espantosos datados entre 20.000 mil a 4.000 mil anos, sendo que parte desses registros, suas descobertas se deram nos meados do século XX de nossa época. Mas como se deu esses registros de astronomia? Seria então o Xamã um astrônomo? Ou o Xamã recebia esses ensinamentos de ETs que ele encontrava em suas viagens extra-corporal? As duas perguntas são pertinentes e uma delas constitui de certa maneira um contato. O homem pré-histórico, Homo-Sapiens em especial, exercendo a função de Xamã ao usar os alucinógenos podem ter ativado um desenvolvimento acelerado no cérebro humano

tese defendida pelo antropólogo Terence McKena, mas ele acredita que isso começou a acontecer com o Homo-habilis cerca de 2 milhões de anos atrás. Mas acredito que isso se deu de uma forma mais apropriada com o Cro-magnon, o moderno Homo-sapiens, e sua criatividade obteve um salto significativo em determinado período do neolítico, talvez justificando a alta qualidade de pinturas rupestres por territórios específicos do planeta terra, como: Lascaux - França, Altamira - Espanha, A Caverna de Chauvet - França, Tassili n'ajjer, Argélia - África.

O Xamanismo foi um canal de contato com os Extraterrestre na pré-história

O Xamanismo arcaico pode talvez nos oferecer um indício de suspeitas de determinado contato de ETs num passado remoto registrado em pinturas parietais em vários desertos pelo mundo, em cavernas, e até mesmo em rochas (desenhos petroglifos), registrados em um período entre 35.000 mil



Os xamãs mesmo vivendo de maneira rudimentar, possuem elevada evolução espiritual.

a 6.000 mil anos. Logicamente que as pinturas são representações complexas, simbólicas e ritualísticas, muitas seguem padrões e outras são muito distintas entre si. Com isso a porcentagem de pinturas que possam representar ETs é mínima, mas podem existir. As maiores das pinturas rupestres são feitas em situações ritualísticas envolvendo um Xamã ou mais



Um xamã africano de Nova Guiné.

Xamãs.

É através dos alucinógenos que os Xamãs conseguem a alteração do estado de consciência, possibilitando o contato com mundo dos espíritos e voar entre mundos sobrenaturais. Sendo assim, pode ter ocorrido entre os Xamãs-Feiticeiros no período neolítico contatos com os ETs, talvez por acidente ou intencional, a principio não há

como saber se esse contato foi intencional ou não, fica por enquanto em aberto essa questão, mas de qualquer forma penso que houve o contato.

Com essa aproximação dos ETs com os humanos modernos (homo sapiens), os ETs perceberam que tínhamos qualidades criativas elevadas, e que possuímos uma afetividade "Natural" desenvolvida na relação com a natureza, provavelmente atribuído as práticas Xamânicas.

Não se sabe como os Homo-sapiens começaram usar os alucinógenos, e como se deu o conhecimento de suas propriedades, o importante, é que os alucinógenos forneceram meios pelos quais os Xamãs exercerem suas atividades espiritualmente elevadas.

Se de fato no principio da civilização antiga em especial na Suméria e Egito, parece ter ocorrido uma interferência cultural extraterrestre, teoria sustentada pelos Ufólogos dos "antigos astronautas". Penso que os ETs sabendo das quali-

dades humanas se se utilizou de homens como mão de obra na extração de minérios (teoria sustentada por alguns ufólogos e pesquisadores, muito divulgada pelo historiador Zecharia Sitchin). Mas os Xamãs feiticeiros avessos a essa situação, como estratégia de preservar seu sistema sagrado "O Xamanismo", e como forma de proteção de toda sua estrutura se refugiaram nas montanhas da Sibéria, Tibete e China, entre outras localidades. Ali deram início há possíveis grandes escolas iniciáticas e ao mesmo tempo se preservou o Xamanismo Arcaico e que hoje de certa forma há uma tentativa resgatá-lo.

Graham Hancock, jornalista e pesquisador, em sua monumental obra, no livro: Sobrenatural, levanta uma questão interessante baseado nas idéias do psiquiatra John Mack, especialista em abduções, onde ETs poderiam ser entidades de corpos sutis, idéia compartilhada por Hancock, e em suas próprias pesquisas sobre vôos de Xamãs sob o efeito de alucinógenos, comparando as semelhanças



Um xamã siberiano das montanhas de Altai, central sul da Sibéria no início dos anos de 1900, com tambor e sinos.

entre as experiências de abduzidos quando são levados as naves.

CONTATOS DO AUTOR:

Maurício Eloy é professor de História da arte, da cultura e do processo de criação.

Facebook: <https://www.facebook.com/arteeloy?fref=photo>

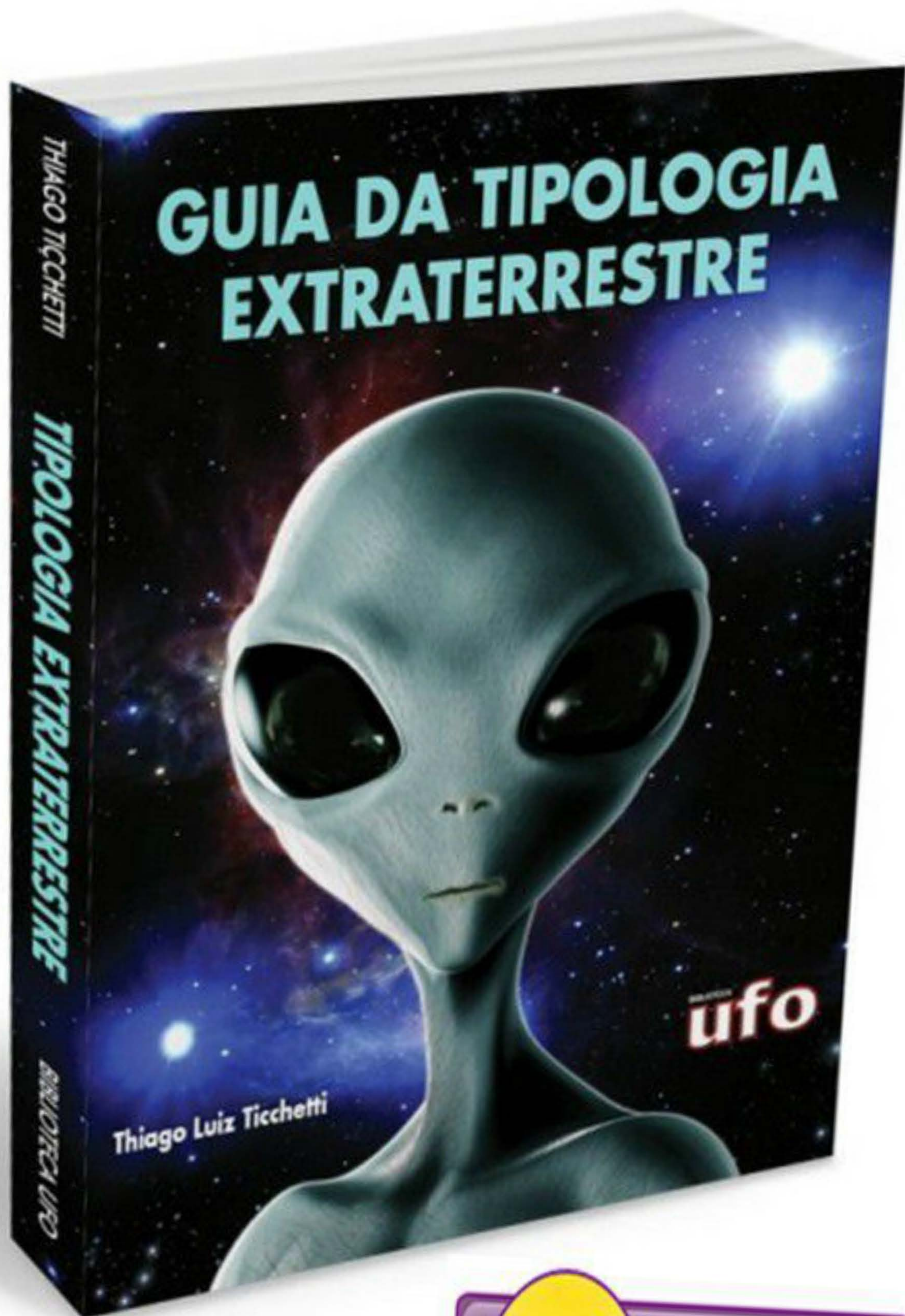


POUSADA NO COMETA

An artistic rendering of the Philae lander on the surface of comet 67P. The lander is a complex, multi-legged structure with a large, rectangular body and several long, thin legs. It is positioned on a dark, rocky, and uneven surface that represents the comet's crust. The background is a deep black space with some distant stars visible. The lander's legs are extended, and it appears to be in the process of landing or has just landed. The overall scene is dramatic and highlights the unique environment of a comet.

A sonda espacial Philae, da missão europeia Rosetta, aparece pousada (em representação artística) na superfície do cometa Churyumov-Gerasimenko (67P) no primeiro feito deste tipo em toda a história astronáutica. Pousar na superfície de um cometa é desafiador em função do débil campo gravitacional dessas montanhas voadoras. O posicionamento da sonda, no entanto, não foi perfeito e, com isso, ela não está recebendo energia solar que seus instrumentos transformam em eletricidade indispensável às operações a bordo. De qual-

quer maneira, antes de “adormecer”, a sonda perfurou o corpo rochoso do 67P a uma profundidade de 25cm e enviou os dados para a Terra, com a Rosetta atuando como estação retransmissora. À medida que se aproxima do Sol – para o perélio, em 13 de Agosto de 2015 – o controle do voo espera que a Philae possa ser abastecida de energia e, com isso, concluir o organograma de operações. Com isso ela terá desempenhado uma tarefa fundamental para o conhecimento desses ainda enigmáticos animais do zoológico do Sistema Solar.



ufo

